



B074

### **PREVALÊNCIA DE INCONTINÊNCIA URINÁRIA ENTRE ESTUDANTES DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

Estelamares Silva dos Santos (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Maria Helena Baena de Moraes Lopes (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

Incontinência urinária (IU) tem sido tradicionalmente lembrada como um problema que afeta, primordialmente, mulheres mais velhas e multíparas e de fato, a correlação entre IU, multiparidade e idade tem sido bem estabelecida. Assim, pequena atenção tem sido dada para identificar a IU em grupos mais jovens ou nulíparas. O presente estudo verificou a prevalência da IU e as características da perda urinária entre mulheres jovens e nulíparas, estudantes de Educação Física de uma universidade pública paulista. Os dados foram coletados através de um questionário respondido por estudantes do 3° e 4° anos dos períodos diurno e noturno do curso em questão. De um total de 95 estudantes, 58 (61%) responderam ao questionário. A média de idade foi de 21.4 anos. 20.6% (12) afirmaram já ter apresentado perda involuntária de urina. Dentre estas, em 75% dos casos a perda de urina ocorreu apenas durante as atividades esportivas e em 25%, fora dessas atividades. As estudantes que tiveram perda urinária quantificaram, em média, o problema com a nota 2 (variando de 0 a 6), numa escala de zero a dez, onde zero significava nenhum problema e dez, problema grave. Conclui-se que a perda urinária durante a prática esportiva embora seja relativamente freqüente, não é considerada um problema relevante para as estudantes de Educação Física.

Incontinência urinária - Saúde da mulher - Exercício físico